



A Seleção de Eduardo Galeano

Gabriel Macêdo Poeyis (UFRJ)

Propomos com este texto, uma reflexão crítica acerca do fenômeno da modernização uruguaia através da observação dos fenômenos históricos e políticos que tornaram do futebol uma ferramenta do modelo administrativo do Uruguai durante a Era Batllista e como este se aliou às políticas de intervenção do Estado, do rádio e da prática esportiva para lograr seus êxitos. Na literatura, contemporâneo aos fatos supracitados, o autor Mario Benedetti se encarrega de lançar um olhar sobre a massa. O escritor uruguaio é um dos que integra a coletânea organizada pelo seu conterrâneo Eduardo Galeano, a pedido da editorial Arca. Su majestade el fútbol (1968) aponta para uma nova modalidade, a coletânea de textos cujo tema central era o futebol. O título de sua obra faz alusão ao primeiro texto do livro *Lo que debo al fútbol*, do escritor argelino Albert Camus, escrito originalmente para a *France Football* em 1957. Galeano, em seu livro, congrega diversos escritores em torno de um tema comum. Sua seleção conta com escritores uruguaiois intelectuais e jornalistas, inclusive, alguns com participação no periódico *Marcha*, como Mario Benedetti e Carlos Maggi, por exemplo. Para tanto lançaseá mão da leitura de DA MATTA (1982), FRANCO JÚNIOR (2007) e ROCCA (1991) para dar conta do fenômeno do futebol, bem como DELEUZE (1987) a fim de levantar os signos que perpassam o ato de rememorar. Ao perceber a peculiaridade e a distinção de como a modernidade se apresenta na periferia do capitalismo, laçouse mão da leitura de investigadores como ARTEAGA (2008), BAUMAN (2001), BETTHEL (2002) e BERMAN (2007).

